


Documento distribuído por  
 culturagalega.org

# Fazendo-nos nítidas. Fotografía de mulher na Galiza

Natália G. Devesa  
Data de publicación: 24/07/2009



**CONSELLO DA CULTURA GALEGA**  
Comisión de Igualdade

Pazo de Raxoi, 2 andar. 15704 Santiago de Compostela (Galicia)  
Tel: +34 981 957 202/ Fax: +34 981 957 205 / [xenero@consellodacultura.org](mailto:xenero@consellodacultura.org)

## **Fazendo-nos nítidas. Fotografia de mulher na Galiza**

Natália G. Devesa  
fotógrafa

### **ANTECEDENTES**

A fotografia chegou de forma maciça às mulheres quando se popularizou o seu uso nos médios de comunicação, ou seja, nos princípios do s. XX; é dizer, muito depois do nascimento desta disciplina nos princípios do s. XIX, nos que sisudos antecessores dos atuais fotógrafos faziam provas e experimentos com as saís de prata e a luz. E digo fotógrafos, com “o”, porque o decorrer da fotografia está escrito em masculino desde os seus inícios até o dia de hoje.

Houve mulheres que usaram a fotografia antes deste achegamento mais generalizado às massas, mas, de forma muito restringida e com muito menos alcance. Com a popularização e rebaixa dos preços das câmaras e apetrechos fotográficos as mulheres começaram a se fazer visíveis ao mundo em fotografias. E, o que é mais importante, tomaram o seu posto detrás das câmaras.

Para as mulheres poder ver-se e gerar imagens de si próprias teve como conseqüência afiançar uma identidade coletiva que seguiu diferentes caminhos. Às vezes continuavam-se os estereótipos de gênero atribuídos às mulheres e, noutras

ocasiões, criava-se uma produção artística que fugia do paternalismo masculino e puxava por construir um novo caminho fotografado em primeira pessoa.

No primeiro caso houve mulheres que se dedicaram a alguma faceta artística: moda, decoração, bordados, pintura, desenho de jardins, etc. historicamente atribuídas a mãos femininas e que não saíram do caminho convencional para não arriscar a continuidade das suas carreiras. A transgressão pagava-se cara.

Assim, já no campo da fotografia, uma mulher chamada Julia Margaret Cameron (1815-1879) foi pioneira no seu uso artístico. Instituiu uma deficiência técnica como o desfoque como o seu selo pessoal e agora as suas fotos resultam inconfundíveis graças a este “erro”. Consequentemente foi atacada pelos seus contemporâneos porque fazia todo o contrario do que eles. Fugia dos imperativos técnicos e centrava-se em elevar a fotografia à categoria de arte, fato que conseguiu e pelo que é hoje amplamente reconhecida. Ser tão duramente desacreditada pela prensa especializada da época (o *Photografic News* chegou a dizer que a sua obra era “repulsiva”) devia ter bastante a ver com ser mulher, ainda que fosse aristocrata e pertencesse à Sociedade Fotográfica de Londres e Escócia, onde, por suposto, a maioria de membros eram homens.

Houve outras que usaram a fotografia como uma fuga à vida furtiva que levavam. Como a Virginia Verasis (1837-1899), condessa de Castiglione, que fez perto de 500 fotografias de si própria. São fotos que ilustram os costumes, os vestidos, as atitudes da condessa, seguramente para satisfazer a sua vaidade e que hoje são uma pequena jóia tanto pela quantidade como pela estética formal.

Outra que usou a fotografia para fins hedonistas foi Hannah Cullwick (1833-1909), casada em segredo com Arthur Munby depois de dezanove anos de amor clandestino. Esta parelha usava a fotografia para plasmar aspectos das suas vidas que não podiam viver livremente já que ela era filha de criada e esse seria o seu destino para

a sua vida. Empregavam a fotografia para plasmar os jogos e rituais teatrais que planeavam cuidadosamente nos seus diários. Há evidências de que tanto ela como ele inventavam as cenografias nas que ela posava como trabalhadora de casa, como dama de alta classe, como camponesa, transvestida de homem, pintada de preto de pés a cabeça, como escrava, etc. Dir-se-ia que entre os dois debuxaram com a fotografia a fina linha que separa o público e o privado.

Entre as que buscavam um caminho alternativo ao modelo de feminidade imperante destacam com muito as sufragistas, que encontraram na fotografia um médio ideal para espalhar as suas reivindicações, plasmando as suas chamativas ações. Tendo o controle sobre a imagem que queriam dar ao mundo e fazendo visível o invisível, até o momento, foram as primeiras em “popularizar” o uso da fotografia aproveitando os médios de comunicação que elas próprias criaram e que ajudaram a que estas revoltosas imagens chegassem à população.

## **NA GALIZA S. XX**

Já na Galiza há um caso peculiar e excepcional muito conhecido hoje pelo seu valor etnográfico e antropológico.

Uma fotógrafa estado-unidense, Ruth Matilda Anderson (1893-1983), percorreu o país fotografando sistematicamente toda a riqueza do património ao que teve aceso. Pode-se dizer que levava a fotografia no sangue já que a sua mãe e o seu pai tinham um estudo de fotografia. A isto suma-se a sua estadia na escola de Clarence White em Nova Iorque, onde teve companheiras de aulas como Margaret Bourke-White ou Dorothea Lange, reconhecidas autoras e precursoras da fotografia documental.

A sua primeira incursão na Galiza foi em 1924. Esta viagem é o resultado da sua colaboração com a Hispanic Society of América, sociedade interessada nos costumes e valores próprios dos povos da península ibérica.

De método extremadamente meticoloso no seu trabalho, apontava todo o que via e as suas impressões com detalhe nos diários publicados na altura e aos que, incompreensivelmente, não temos aceso hoje em dia traduzidos ao nosso idioma. Documentou-se sobre a idiossincrasia do nosso povo lendo a Rosalia de Castro entre outros, e chegou a Vigo com uma idéia muito clara do que queria fotografar, anotando todo cuidadosamente e fazendo esquemas para classificar e ordenar o seu trabalho. O resultado fotográfico desta viagem e outras que também trabalharam para a Hispanic Society of América (Alice Atkinson e Frances Spalding, que fizeram trabalhos similares ao de Ruth noutros lugares) supera ao dos fotógrafos autóctones como Pacheco ou Ksado. Conservam-se 5000 fotografias originais da sua primeira viagem e 2300 da segunda em 1925, na que percorreu o país num carro de segunda mão, o que lhe facilitou o transporte dos aparelhos fotográficos. Em 1937 publicou-se o livro *Gallegan Provinces of Spain: Pontevedra and La Coruña*, que continha 700 fotos aparte das suas anotações pessoais. Mas este impressionante trabalho, sendo um dos conjuntos fotográficos mais notáveis e completos sobre a Galiza, não teve repercussão devido ao estalido da Guerra. Como apontamento curioso sabe-se que um jovem de 14 anos chamado Ramon Caamanho ficou impressionado pela sua presença na visita que a levou a Muxia e serviu-lhe de inspiração para a sua futura afeição à fotografia.

A sua fotografia é basicamente antropológica. Fotografou desde paisagens até monumentos arquitetónicos, trajes tradicionais, objetos de artesanía, ferramentas de trabalho, festas e costumes sociais, etc. o que não lhe quita qualidade técnica e artística

además da carga sentimental que tem para nós como povo ver como era o nosso país há 85 anos.

Outro caso quase totalmente desconhecido é o de Corona Gonzalez, uma mulher acomodada economicamente e relacionada com o mundo artístico, que comprou uma câmara em Paris na sua viagem de casamento. Fiz umas 200 fotos entre 1900 e 1925. Fazia sobre todo fotos da família e retratos e mesmo chegaram a publicar-lhe uma reportagem na revista *Vida Gallega*. As placas conservam-se hoje no Museu de Ponte Vedra. Por suposto é um caso ilhado e solitário mas não deixa de ser curioso que uma mulher usara este novo instrumento para captar imagens da vida social que a rodeava.

Tempos difíceis os da pós-guerra, nos que a segregação por sexo reduzia quase à nenhuma as possibilidades de desenvolver uma carreira artística profissional. O seu papel ficava reservado a modelos e musas. As mulheres tinham realmente difícil sair do rol de gênero atribuído e passar à historia com nome próprio. Ainda assim houve quem o intentou e lutou por ser reconhecida para poder desenvolver o seu trabalho com normalidade e dignidade.

Noutras facetas como a pintura, disciplina muito mais acessível que a fotografia, sim que destacan nomes com identidade própria mas pouco valorizadas como Maruja Mallo ou Julia Minguillón.

A día de hoje não nos têm chegado nomes femininos que usaram a fotografia como campo de ação tanto artístico como comercial. Os motivos que justificam esta circunstância são, provavelmente, a lenta expansão que teve a fotografia na Galiza, ajudado pelos altos preços do material que limitavam o seu uso a determinados setores da sociedade. A fotografia não foi uma arte popular na Galiza até o último terço do s. XX, é dizer, antontem.

O fato de não encontrar nenhuma fotografia contemporânea a Pacheco, Ksado ou Ferrol é claro indicador do ocultado lugar que as mulheres tinham na sociedade, nomeadamente no mundo das produções artísticas, lugar obscuro e altamente potenciado e promovido pelo regime fascista para que continuasse sendo assim. A participação das mulheres no campo das Artes reduzia-se à pintura e à literatura.

Desde finais do s. XIX deram-se colaborações nas abundantes revistas editadas tanto no país como desde o exílio, nomeadamente na Argentina, onde foi muito prolífica a produção de publicações. Mas ainda que algumas dessas publicações estavam ricamente ilustradas e mesmo continham abundância de fotografias como *Galicia Moderna*, (Ponte Vedra 1897-1898); *Ilustración Gallega*, (Vigo 1911-1915); *Gráfica*, (Corunha 1922 ); *Luz*, (Corunha 1922) ou *Marineda*, (Corunha 1922-1923) nenhuma delas era assinada por uma mulher. Assim que as que nos chegam foram escritoras e poetas como Pura Vazquez, Luz Pozo, Xohana Torres, Dora Vazquez e Rosalia de Castro.

Na pintura, as artistas que podiam, tinham que ir a Madrid para poder formar-se e publicitar-se já que na Galiza não havia escola de Belas Artes nem galerias onde expor e vender a suas obras.

Assim estava o panorama até os anos 80: dificuldades e obstáculos contínuos para a expressão artística com nome de mulher.

## **ANOS 80**

Nos anos 80 começaram a aparecer revistas e médios de expressão específicos para a fotografia. Mas algo falha. Em vários números da revista *40x50. Fotografia Galega*, podemos apreciar o lugar das mulheres no mundo da fotografia. É habitual a ausência total de fotógrafas nas suas páginas. Estamos a falar de 1986-87. E não só estão ausentes como autoras senão que também ficam foram do grupo de ideólogos e

criadores da revista. É completamente estranho que numa publicação especializada em fotografia, editada na Galiza, para um público galego, na segunda metade da década dos 80, quando emergem artistas noutros âmbitos da cultura, as mulheres fotógrafas continuem no mais absoluto e obscuro dos silêncios. Mas se analisamos outros coletivos artísticos como o movimento “Atlantica” por exemplo, podemos ver que esta situação não é única. Podemos contar só uma mulher, Menchu Lamas, dentro deste coletivo de escultores e pintores.

Para contra-restar estes agravos, as mulheres artistas em geral e as fotógrafas em particular, criam um espaço próprio por e para mulheres. Em 1987 celebra-se a *1ª Exposição de Artistas Galegas* organizada pelo grupo feminista Alecrin e a Câmara Municipal de Vigo e que se prolongara por vários anos mais (a 2ª em 1990, a 3ª em 1994 e a 4ª em 1997). Eram uma mostra de uma variada representação de disciplinas, na que a fotografia ocupava um lugar à mesma altura que o resto de expressões artísticas. Assim que podemos dizer que estas mulheres não só buscam e conseguem um oco visível para as suas criações senão que também lhe outorgam o valor que tem, para que a fotografia deixe de ser um “arte menor”.

Em 1995 surge também uma outra mostra que terá repercussões no futuro. É a chamada *A arte inexistente. As artistas galegas do século XX*, título que põe nome à situação das artistas. Nela participaram Julia Minguillón, Yolanda Herranz, Pamen Pereira, Menchu Lamas, Berta Cáccamo, Mar Caldas, María Ruído, Chelo Matesanz, Elena Colmeiro e Maria Xose Diaz. Algumas destas repetem na exposição acabada em Fevereiro de 2009 chamada *Marxes e mapas. A creación de xénero en Galicia* comissariada por Chus Martinez e Xosé Manuel Lens e que toma como referencia absoluta aquela do 95. Assim aparecem, entre as novas, Maribel Castro, Andrea Costas, Victoria Diehl, Sara Fuentes Cid, Amaya González Reyes, Antía Moure, Carme



Nogueira, Pamen Pereira, Montse Rego e Sara Sapetti, artistas que usam a fotografia como médio de expressão artística.

A reflexão é obrigada. Que tem de difícil e inacessível a fotografia para que as mulheres que a trabalham não saiam à luz ao mesmo nível que os seus companheiros de profissão? Será que às mulheres não nos interessa a fotografia como expressão artística? Ou será que não dispomos de suficientes médios económicos para fazer-nos com uma equipa fotográfica e cobrir os elevados preços de produção? Ou, quiçá, não nos interessam os caminhos pré-estabelecidos para o mercado da arte e nos movemos “por livre”? Ou que uma vez chegadas a este mercado ficamos sem oportunidades na competência? Não somos o suficientemente “boas”? Será esta situação deficiente própria desta década de finais do s. XX ou continua a manter-se hoje?...

Navegando pela rede podem-se ver muitas coisas. É uma montra para imagens. Mas conseguir a informação para redigir este trabalho não foi fácil. Tenho que dizer que há de ficar eivado pela escassa, muito escassa informação que encontrei sobre fotógrafas galegas ou residentes na Galiza. E nada de dados sistematizados, ordenados ou classificados. Nenhuma referência anterior, o que me fez questionar-me a minha capacidade para afrontar este trabalho. O que me convenceu foi a esperança e o desejo de que alguém, alguma, o continue. Para que medre no tempo igual que estão a medrar as raízes e as ramas da árvore da fotografia na Galiza, em grande parte graças às suas fotógrafas.

Assim que, metida em farinha, busquei entre os concursos e mostras fotográficas mais conhecidas do país para ter alguma medida, para fazer uma marca desde a que poder arrancar. Quiçá a mais representativa é a ourensã *Outono Fotográfico*, pela sua vigência no tempo e a variada acolhida que tem a todo tipo de profissionais e amadoras da fotografia. Houve que esperar ao terceiro ano de existência, 1985, para ver uma

exposição em solitário de uma fotógrafa, Marisol Rodriguez, de entre nove fotógrafos mais. E essa é a tônica geral no resto do certame. Sim que foi medrando mas de forma extremadamente lenta. O número mais elevado de fotógrafas que participaram com exposições individuais foi no ano 2003, eram 14 das 45 apresentadas nesse ano. Nunca se chegou a uma equidade de numero.

São habituais grupos afeiçoados integrados só por rapazes ou nos que a porção das mulheres era visivelmente desigual. *Icono*, *N+1* (Barco de Val de Orras), *Focus* (Leon), *Potiños* (Carvalhinho), *Tres pés* (Verim), *Aula K* e *Ollo de Vidro* (Corunha) ou *Ollo de Vaca* são alguns exemplos.

Mas, o que mais chama a atenção é que em exposições feitas por alunado de liceus, escolas de arte, escolas de imagem e som as mulheres são ampla maioria. Também são mais numerosas nas exposições coletivas, mesmo se deram algumas integradas só por moças (*Homens* 1989, feita por fotógrafas ourensãs, *Mulheres vistas por mulheres* de 2005 a 2007, *A outra olhada* 2001).

Algumas das fotógrafas que participaram nalgum momento nos Outonos continuam a fazê-lo e se mantêm em ativo trabalhando no mundo da fotografia, nomeadamente no fotojornalismo: Eva Dominguez, Rosa Veiga e Pili Prol e, até há pouco, Aurora Des. E destaco estes nomes porque são uma representação do ínfimo número de repórteres gráficas que vêm trabalhando desde há muitos anos na Galiza. De uma listado atualizado contei 12 de entre 126 repórteres gráficos tanto contratados como autônomos. E o número vai em descida, como vem acontecendo na cidade de Ourense, que contou sempre com um punhado de aguerridas repórteres, das que resistem três atualmente. Algumas das que têm passado por este trabalho se dedicam agora a uma faceta mais comercial, como é o caso de Nieves Loperena, co-diretora da Editorial Nigratrea, ou eu mesma, numa faceta mais artística.

Outra referência que teve em conta foi o concurso convocado pela Xunta, chamado *Certame Galego de Xuventude* e que no ano 2000 se transformaria no *Certame Galego de Imaxe Artística*. Ao serem certames dirigidos especificamente a gente nova, poderia ser uma pista da quantidade de fotógrafas que pululam pelo país. As 15 edições do *Certame Galego da Xuventude* (1987-1999) são um reflexo do que acontece no resto de convocatórias. Há uma esmagadora falta de visibilidade de fotógrafas. Só nos três últimos anos esta tendência muda e vai acercando-se à metade dos premiados. E a partir do ano 2000 continua em crescendo. Nas primeiras convocatórias (2000-2003) o número de mulheres premiadas ultrapassa generosamente a metade das seleccionadas finais, o que parece que reflete um certo movimento no panorama artístico e, de fato, serão fotógrafas premiadas e seleccionadas noutros concursos. Como é o caso de Rosa Fernandez Camaño ou Ana María Torres Fernández.

Outra convocatória mais recente é o *GzCrea*, concurso que abrange, entre outras, uma secção de artes plásticas e que supõe uma oportunidade para as fotógrafas menores de 30 anos, que se apresentam em número considerável chegando até os postos finalistas. São nomes que já começam a ser familiares pela participação noutros concursos, como o *Certame de Artes Plásticas* da Deputación de Ourense, ao que se apresentam estas jovens fotógrafas (Antía Moure, M<sup>a</sup> Covadonga Barreiro, Sara Fuentes, Andrea Costas, Marta Diaz Villoslada, Olalla Garcia San León, Victoria Diehl, Sara Sapetti). Também o certame *Novos Valores*, da Deputación de Ponte Vedra, é uma parada mais no circuito de concursos, nos que destacaram nos últimos anos Raquel Duran ou Sonia Touron na especialidade de fotografia.

O concurso que vem romper com qualquer estatística favorecedora às mulheres é o *Certame Fotográfico Luis Ksado*, convocado pela Deputación da Corunha. Desde a sua primeira edição em 1997 e nas sete convocatórias seguintes não topamos nenhuma

mulher ganhadora e poucas ou nenhuma entre as finalistas. A mim isto da-me que pensar.

Mas não é todo tão masculino. Também há concursos onde a quase totalidade da participação e prêmios é para as fotógrafas. É o caso do *Concurso de Fotografia Lgtb Aturuxo* (2007-2008) ou do convocado pela Universidade de Vigo para o seu alunado ao que respondem majoritariamente alunas.

## **NOMES PRÓPRIOS S. XXI**

É claro que faltam nomes, basicamente pela impossibilidade de conseguir dados. A invisibilidade continua a existir. Mas considero importante que apareçam alguns dos nomes que marcarão um momento na nossa historia coletiva como mulheres e como artistas. Todas elas usam total ou parcialmente a fotografia nas suas obras. Para algumas é o eixo central e para outras uma forma mais de expressão, mas, que não representa o centro dos seus trabalhos. Têm cousas em comum e nada que ver entre elas. Algumas expuseram no estrangeiro, outras ao lado da sua casa. Mas todas têm algo que dizer...

- **Amaya González Reyes** (Ponte Vedra 1979)

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo). Trabalha com instalações, vídeo e escultura.

Obras: *Yo gasto, En efectivo, Yo Museo.*

<http://amayagonzalezreyes.blogspot.com/>

- **Antía Moure** (Monforte 1981)

Estudos na Faculdade de Belas Artes (Univ. Vigo).

Obra: *Yo tambien me acordaré de todos vosotros, Besbellar, Sin querer.*

- **Maribel Castro** (Ferrol 1981)

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo). Seleccionada no Certame Novos Valores (Deputación Ponte Vedra). Prémio Auditorio de Galicia para Novos Artistas.

Obra: *Urbanitas, Mejor en casa que en ninguna parte.*

- **Montse Rego** ( Lugo 1969)

Estudou Artes Plásticas e Desenho em Lugo. Trabalha com instalações, vídeo e elabora jóias e complementos.

Obra: [Por que sueño no lo estoy](#), [Try walking in my shoes](#), [Proxecto Abertal](#).

<http://www.montserego.net/>

- **Olga Osório**

Professora de Narrativa Audiovisual na Faculdade de Ciências da Comunicação de Corunha e de Processos e Médios de Comunicação no IES Imagem e Som.

<http://olgaosorio.wordpress.com/>

[http://www.cefvigo.com/galego/galeria\\_olga.html](http://www.cefvigo.com/galego/galeria_olga.html)

- **Andrea Costas** (Vigo 1978).

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo). Trabalha ademais com vídeo e performances.

Obra: *Formas de ser, Pessoal e Transferíbel, Presente continuo.*

<http://www.andreacostas.com/>

- **Bea Macia**

Estudos de Desenho Gráfico na Escola de Arte e Superior de Desenho Ramón Falcón de

Lugo. Trabalha sobre todo com o desenho gráfico.

<http://www.beamacia.es/>

- **Carme Nogueira** (Vigo 1970).

Estudos na Faculdade de Belas Artes de Salamanca. Usa ademais instalações, vídeo e arquitetura.

Obra: *Próspera, La ciudad interpretada, Refuxios, Corpos de produccion.*

- **Marta Filgueira** (Vigo 1966)

Participou na II e III Bienal de Artistas Galegas (1990-1994).

Tem publicados dois livros: *Arte e publicidade. Os anúncios ilustrados* Do Castro Ediciós, e, *Fotografía*. Deputación de Ponte Vedra.

- **Nieves Loperena** (Vigo 1964)

Estudou na Escola de Imagem e Som de Bemposta (Ourense). Co-diretora da Editorial Nigratrea desde 1998. Anteriormente trabalhou como reporteira gráfica.

- **Natália G. Devesa** (Paris 1974)

Estudos de Desenho Gráfico na Escola de Arte Antonio Failde de Ourense. Trabalhou como reporteira gráfica.

[www.fotolog.com/sapatosnovos](http://www.fotolog.com/sapatosnovos)

- **Noemí Cubillo** (Madrid 1982)

Estudos na Escola de Arte Pablo Picasso da Corunha.

<http://noemicubillo.com/>

[http://foeminas.lugo.es/2006/diciembre/Contemporanea\\_galego.htm](http://foeminas.lugo.es/2006/diciembre/Contemporanea_galego.htm)

- **Rut Masso** (Vigo 1970)

Obra: *Cartas á fisgona*.

<http://www.rutmasso.de/>

[http://www.cefvigo.com/ingles/galeria\\_rut\\_masso.htm](http://www.cefvigo.com/ingles/galeria_rut_masso.htm)

- **Vanesa Abelairas** (Lugo 1976)

Estudos na Escola Superior de Desenho Ramón Falcón de Lugo. Trabalhou como fotojornalista.

[http://foeminas.lugo.es/2007/Enero/Contemporanea\\_galego.htm](http://foeminas.lugo.es/2007/Enero/Contemporanea_galego.htm)

- **Patricia Dopico** (Fene 1977)

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo).

Obra: *Narciso, Figuracións desde Galicia, Plugged-unplugged*.

- **Elena Gómez Dahlgren** (A Ramalhosa)

Usa a pintura, a performance, o vídeo e sobre todo a escultura.

- **Pamen Pereira** (Ferrol 1963)

Estudos na Faculdade de Belas Artes de Valencia. É uma artista multidisciplinar.

Participou na exposição do 95 *A arte inexistente*. As artistas galegas do século XX.

- **Sara Fuentes** (Ourense 1980)

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo). Usa também a escultura.

- **Sara Sapetti** (Valladolid 1976).

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo).

Obra: *Ser comida, Miss proper*.

<http://www.sarasapetti.com/>

<http://sarasapetti.blogspot.com/>

- **Yolanda Ferrer** (Granada 1950).

Estudos na Escola Oficial de Artes Aplicadas de Valencia e Belas Artes de Bilbo.

Usa também o debuxo, pintura, escultura e desenho. Participou na IV Bienal de Arte de Vigo (Alecrin 1997).

Obra: *Heterofobias y sueños, Silencio interior*.

[www.yolandaferrer.com](http://www.yolandaferrer.com)

- **Patrícia Valverde Esteiro** (Nigram 1981)

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo). Utiliza também pintura e escultura.

- **Zoraida Marqués** (Ponferrada 1977).



Estudou Belas Artes (Univ. Vigo). Seleccionada para o premio Novos Valores da Deputacion de Ponte Vedra. Participou na *Fotobienal* de Vigo no ano 2000.

- **Carolina Martinez Rodriguez** (Narom 1982)

Autodidata.

- **Lorena Miguez** (Coles 1981)

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo).

- **Mónica Couso** (Viana do Bolo 1964).

Estudos na Escola de Artes Aplicadas e Ofícios Artísticos Mestre Mateo de Santiago de Compostela. Professora de fotografía.

- **Victoria Diehl** (Corunha 1978).

Estudou Belas Artes na Universidade de Vigo.

Obra: *Vida y muerte de las estatuas, El cuerpo vulnerable, Frias, fragiles, durmientes.*

<http://victoriadiehl.wordpress.com/>

- **Covadonga Barreiro**

Seleccionada no certame de artes plásticas Novos Valores 2007 e no GZCrea 2006.

- **Laura Pernás. (Lugo 1979)**

Estudou Belas Artes (Univ. Vigo). Usa também o vídeo. Premiada no certame de Artes

Plásticas Novos Valores 2005.

[http://foeminas.lugo.es/2007/Marzo/Contemporanea\\_galego.htm](http://foeminas.lugo.es/2007/Marzo/Contemporanea_galego.htm)

- **Olalla Garcia Sanleón.**

Obra: *Leccións da memoria.*

[http://www.cefvigo.com/galego/galeria\\_olalla.htm](http://www.cefvigo.com/galego/galeria_olalla.htm)

- **Rosa M<sup>a</sup> Fernandez Camaño**

1º premio do I e II certame de fotografía “Mulleres” de Cangas, seleccionada no certame galego de Novos Creadores 2005.

- **Sandra G. Rey** (Corunha 1973).

Estudou Sociología e Comunicación Audiovisual.

[www.fotolog.com/pequesquimal](http://www.fotolog.com/pequesquimal).

[http://foeminas.lugo.es/2006/noviembre/Contemporanea\\_galego.htm](http://foeminas.lugo.es/2006/noviembre/Contemporanea_galego.htm)

- **Estefania Bouza** (As Pontes 1983)

<http://estefanibouza.blogspot.com/>

- **María X (Pérez Castro)** (Castro Caldelas 1979).

Ciclo Superior de Fotografía na Escola de Arte Mestre Mateo de Santiago.

[www.mariaxcastro.com](http://www.mariaxcastro.com)

- **Marisol Rodriguez** (Ourense 1951)

Participa na II Bienal de Artistas Galegas (1990). Habitual do Outono Fotográfico (Ourense). Fotografa natureza e desnudos. Atualmente tem uma tenda-estudo em Ourense.

- **Eva Dominguez** (Ourense 1974)

Estudos de Fotografia na Escola de Arte Antonio Failde de Ourense. Trabalha como reporteira gráfica em Ourense.

[www.caixademixtos.blogspot.com](http://www.caixademixtos.blogspot.com)

- **Rosa Veiga** (Ourense 1965)

Estudos de FP2 de Ajudante de realização de TV e fotografia. Licenciada em Historia.

Trabalha como reporteira gráfica em Ourense.

## BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, R.M.: *Gallegan Provinces of Spain: Pontevedra and La Coruña*. Nova York, Hispanic Society of America, 1937.

ANDERSON, R.M.: *Ruth M. Anderson. Fotografías de Galicia 1924-1926*. A Coruña: Centro Galego de Artes da Imaxe; Nova York: Hispanic Society of America, 1998.

FRAISSE, G., PERROT, M. (dir.): *Historia de las mujeres en occidente. IV: El Siglo XIX*. Madrid: Taurus, 1994.

LEDO ANDIÓN, M., “Mulleres nas historias da foto”, *A festa da palabra silenciada*, n.º 7 (1990), p. 41-43.

MÉNDEZ, L.: “Tras las huellas de algunas artistas visuales gallegas del siglo XX”, en *Mulleres e artes visuais*, especial do *Álbum de mulleres* de 22 de xullo de 2009 ([http://www.culturagalega.org/album/detalle\\_especial.php?id=198/](http://www.culturagalega.org/album/detalle_especial.php?id=198/))

PERMUI, U. e RUÍDO, M.<sup>a</sup> (ed.): *Corpos de produción: miradas críticas e relatos feministas en torno ós suxeitos sexuados nos espazos públicos*, catálogo-libro. Santiago de Compostela: U. Permui, 2005.

## PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

*40x50. Fotografía galega*, números 2, 3 e 5.

*Galicia Emigrante* (<http://www.realacademiagalega.org/Hemeroteca>)

*Galicia Moderna* (<http://www.realacademiagalega.org/Hemeroteca>)

*Gráfica* (<http://www.realacademiagalega.org/Hemeroteca>)

*Ilustración Gallega* (<http://www.realacademiagalega.org/Hemeroteca>)

*Luz* (<http://www.realacademiagalega.org/Hemeroteca>)

*Marineda* (<http://www.realacademiagalega.org/Hemeroteca>)

## CATÁLOGOS

*Bienais de Artistas Galegas*, catálogos 1990, 1994, 1997.

*Certame de Artes Plásticas*, Deputación de Ourense, catálogos 2002-2008.

*Iconos*, catálogo da exposición comisariada por Vítor Nieves, 2006.

*Outono Fotográfico*, catálogos 1983-2008.

## LIGAZÕES

### Biografías de fotógrafas

- Ruth Matilda Anderson
  - o [http://www.lavozdeg Galicia.es/carballo/2008/04/06/0003\\_6710922.htm](http://www.lavozdeg Galicia.es/carballo/2008/04/06/0003_6710922.htm)
  - o [http://www.lavozdeg Galicia.es/carballo/2008/05/04/0003\\_6788921.htm](http://www.lavozdeg Galicia.es/carballo/2008/05/04/0003_6788921.htm)
- Margaret Bourke-White
  - o [http://pt.wikipedia.org/wiki/Margaret\\_Bourke-White](http://pt.wikipedia.org/wiki/Margaret_Bourke-White)
  - o <http://fotojornalismounicap.blogspot.com/2008/11/margaret-bourke-white.html>
- Julia Margaret Cameron
  - o <http://www.caborian.com/20060622/grandes-fotografos-julia-margaret-cameron/>
  - o [http://es.wikipedia.org/wiki/Julia\\_Margaret\\_Cameron](http://es.wikipedia.org/wiki/Julia_Margaret_Cameron)
- Hannah Cullwick
  - o [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332003000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332003000100002)
- Dorothea Lange

- <http://fotojornalismofumec.blogspot.com/2008/06/caderno-fotografico-online.html>
- <http://papeisdealexandria.blogspot.com/2007/05/dorothea-lange-curta-biografia.html>
- Virginia Verasis
  - <http://educaterra.terra.com.br/voltaire/mundo/2005/06/01/000.htm>

### **Centros de formación**

- Escola de Imaxe e Son de Vigo
  - <http://www.eisv.es/>
- Facultade de Belas Artes de Pontevedra
  - <http://belasartes.uvigo.es/>
- Escola de Arte e Superior de Deseño Mestre Mateo (Santiago de Compostela)
  - <http://centros.edu.xunta.es/eartmestremateo/index.htm>
- Escola de Arte e Superior de Deseño Ramón Falcón (Lugo)
  - <http://escoladeartelugo.com/>
- Escola de Arte e Superior de Deseño Antón Faílde (Ourense)
  - <http://www.escolarte.com/>
- Escola de Artes Pablo Picasso (A Coruña)
  - <http://www.eapicasso.com/>

### **Concursos, certames e prêmios**

- Certame galego de creadores novos Gzcrea
  - <http://www.gzcrea.com/09/web/notic.php?idc=1>
- Concurso fotográfico Viña do Campo

- <http://www.bodegasdocampo.com/>
- Fototraballo (bases)
  - <http://www.fundacionnortempo.es/Default.aspx?tabid=539>
- Lgtb Aturuxo
  - 1ª edición
    - [http://agalgz.org/blogues/index.php/LGBT/2007/07/11/title\\_217#more3021](http://agalgz.org/blogues/index.php/LGBT/2007/07/11/title_217#more3021)
  - 2ª edición
    - [http://www.comstelacultura.org/concellaria/nova.php?id\\_nova=439&lg=gal](http://www.comstelacultura.org/concellaria/nova.php?id_nova=439&lg=gal)
- Creación fotográfica Museo do mar
  - [www.cefvigo.com](http://www.cefvigo.com)
- Novos valores Museo de Pontevedra
  - <http://www.museo.depo.es/>
- Outono fotográfico
  - [www.otonofotografico.com](http://www.otonofotografico.com)
- Purificación García
  - <http://purificaciongarcia.com/#evento=com.purificaciongarcia.event.AppEvent;type=verInicioConcursoFotografia>